E-BOOK

AMPLAMENTE
EDUCAÇÃO EM AÇÃO

Organizadores
Dayana Lúcia Rodrigues de Freitas
Luciano Luan Gomes Paiva
Caroline Rodrigues de Freitas Fernandes

AmplaMente Cursos
EDITORA DE LIVROS
FORMAÇÃO CONTINUADA

E-BOOK AMPLAMENTE: EDUCAÇÃO EM AÇÃO
2ª ED VOL.1 ISBN: 978-65-992756-5-4 DOI: 10.47538/AC-2020.01

E-BOOK

AMPLAMENTE: EDUCAÇÃO EM AÇÃO

2ª EDIÇÃO. VOLUME 01.

AmplaMente Cursos

EDITORA DE LIVROS
FORMAÇÃO CONTINUADA

ORGANIZADORES

Dayana Lúcia Rodrigues de Freitas
Luciano Luan Gomes Paiva
Caroline Rodrigues de Freitas Fernandes

DOI: 10.47538/AC-2020.01

ISBN: 978-65-992756-5-4

CBL

9 786599 275654

AmplaMente Cursos
EDITORA DE LIVROS
FORMAÇÃO CONTINUADA

Ano 2020

E-BOOK AMPLAMENTE: EDUCAÇÃO EM AÇÃO
2ª ED VOL.1 ISBN: 978-65-992756-5-4 DOI: 10.47538/AC-2020.01

E-BOOK
AMPLAMENTE: EDUCAÇÃO EM AÇÃO
2ª EDIÇÃO. VOLUME 01.

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Amplamente [livro eletrônico] : educação em ação / organizadores Dayana Lúcia Rodrigues de Freitas, Luciano Luan Gomes Paiva, Caroline Rodrigues de Freitas Fernandes. -- 1. ed. -- Natal : Amplamente Cursos e Formação Continuada, 2020.
PDF

Vários autores.
Bibliografia.
ISBN 978-65-992756-5-4

1. Artigos - Coletâneas 2. Educação - Finalidade e objetivos 3. Educação - Pesquisa 4. Prática de ensino 5. Professores - Formação I. Freitas, Dayana Lúcia Rodrigues de. II. Paiva, Luciano Luan Gomes. III. Fernandes, Caroline Rodrigues de Freitas.

20-47575 CDD-370.72

Índices para catálogo sistemático:

1. Educação : Pesquisa 370.72

Cibele Maria Dias - Bibliotecária - CRB-8/9427

Amplamente Cursos e Formação Continuada
CNPJ: 35.719.570/0001-10
E-mail: publicacoes@editoraamplamente.com.br
www.amplamentecursos.com
Telefone: (84) 999707-2900
Caixa Postal: 3402
CEP: 59082-971
Natal- Rio Grande do Norte - Brasil

AmplaMente Cursos
EDITORA DE LIVROS
FORMAÇÃO CONTINUADA
Ano 2020

E-BOOK AMPLAMENTE: EDUCAÇÃO EM AÇÃO
2ª ED VOL.1 ISBN: 978-65-992756-5-4 DOI: 10.47538/AC-2020.01

Editora Chefe:
Dayana Lúcia Rodrigues de Freitas

Assistentes Editoriais:
Caroline Rodrigues de F. Fernandes
Maria Pollyana Sales Vicente
Margarete Freitas Baptista

Bibliotecária:
Cibele Maria Dias

Projeto Gráfico e Diagramação:
Luciano Luan Gomes Paiva
Caroline Rodrigues de F. Fernandes

Imagem da Capa:
Canva

Edição de Arte:
Luciano Luan Gomes Paiva

Revisão:
Os autores

2020 *by* Amplamente Cursos e Formação Continuada
Copyright © Amplamente Cursos e Formação Continuada

Copyright do Texto © 2020 Os autores
Copyright da Edição © 2020 Amplamente Cursos e Formação Continuada
Direitos para esta edição cedidos pelos autores à Amplamente Cursos e Formação Continuada.

Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de atribuição Creative Commons. Atribuição-NãoComercial-SemDerivações 4.0 Internacional (CC-BY-NC-ND).

Este e-book contém textos escritos por autores de diversos lugares do Brasil e, possivelmente, de fora do país. Todo o conteúdo escrito nos capítulos, assim como correção e confiabilidade são de inteira responsabilidade dos autores, inclusive podem não representar a posição oficial da Editora Amplamente Cursos.

A Editora Amplamente Cursos é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação. Todos os artigos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação.

É permitido o download desta obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Situações de má conduta ética e acadêmica ou quaisquer outros problemas que possam vir a surgir serão encaminhados ao Conselho Editorial para avaliação sob o rigor científico e ético.

AmplaMente Cursos
EDITORA DE LIVROS
FORMAÇÃO CONTINUADA
Ano 2020

E-BOOK AMPLAMENTE: EDUCAÇÃO EM AÇÃO
2ª ED VOL.1 ISBN: 978-65-992756-5-4 DOI: 10.47538/AC-2020.01

CONSELHO EDITORIAL

Dr. Damião Carlos Freires de Azevedo
Dra. Danyelle Andrade Mota
Dra. Débora Cristina Modesto Barbosa
Dra. Elane da Silva Barbosa
Dra. Eliana Campêlo Lago
Dr. Everaldo Nery de Andrade
Dr. Jakson dos Santos Ribeiro
Dra. Josefa Gomes Neta
Dra. Maria Inês Branquinho da Costa Neves
Dr. Maykon dos Santos Marinho
Dr. Rafael Leal da Silva
Dra. Ralydiana Joyce Formiga Moura
Dra. Roberta Lopes Augustin
Dra. Viviane Cristhyne Bini Conte
Dr. Wanderley Azevedo de Brito

CONSELHO TÉCNICO CIENTÍFICO

Ma. Ana Claudia Silva Lima
Esp. Bruna Coutinho Silva
Ma. Camila de Freitas Moraes
Me. Carlos Eduardo Krüger
Esp. Caroline Rodrigues de Freitas Fernandes
Me. Clécio Danilo Dias da Silva
Me. Fabiano Eloy Atílio Batista
Ma. Heidy Cristina Boaventura Siqueira
Me. Jaiurte Gomes Martins da Silva
Me. José Flôr de Medeiros Júnior
Me. Josicleide de Oliveira Freire

AmplaMente Cursos
EDITORA DE LIVROS
FORMAÇÃO CONTINUADA
Ano 2020

Me. João Antônio de Sousa Lira

Me. Lucas Peres Guimarães

Me. Luma Myrele Brandão

Me. Marcel Alcleante Alexandre de Sousa

Me. Márcio Bonini Notari

Me. Maria Antônia Ramos Costa

Me. Milson dos Santos Barbosa

Ma. Náyra de Oliveira Frederico Pinto

Ma. Rosiane Correa Guimarães

Me. Viviane Cordeiro de Queiroz

AmplaMente Cursos
EDITORA DE LIVROS
FORMAÇÃO CONTINUADA
Ano 2020

E-BOOK AMPLAMENTE: EDUCAÇÃO EM AÇÃO
2ª ED VOL.1 ISBN: 978-65-992756-5-4 DOI: 10.47538/AC-2020.01

DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Todos os autores desta obra declaram que trabalharam ativamente na produção dos seus trabalhos, desde o planejamento, organização, criação de plano de pesquisa, revisão de literatura, caracterização metodológica, até mesmo na construção dos dados, interpretações, análises, reflexões e conclusões. Assim como, atestam que seus artigos não possuem plágio acadêmico, nem tampouco dados e resultados fraudulentos. Os autores também declaram que não possuem interesse comercial com a publicação do artigo, objetivando apenas a divulgação científica por meio de coletâneas em temáticas específicas.

AmplaMente Cursos
EDITORA DE LIVROS
FORMAÇÃO CONTINUADA
Ano 2020

E-BOOK AMPLAMENTE: EDUCAÇÃO EM AÇÃO
2ª ED VOL.1 ISBN: 978-65-992756-5-4 DOI: 10.47538/AC-2020.01

APRESENTAÇÃO

Este livro é fruto de práticas e reflexões de professores das diversas áreas ligadas ao campo educacional, sobretudo voltadas às ações nas escolas de Educação Básica espalhadas pelos municípios do Rio Grande do Norte. São textos escritos no formato de relato de experiência e pesquisa (em andamento e concluída), explanando diversas ações direcionadas à solução de problemas no âmbito educacional, inter-relacionadas às práticas pedagógicas a partir das necessidades escolares, que, ano após ano, vêm exigindo mais dos professores.

O trabalho docente vem sendo ressignificado gradualmente, quebrando paradigmas e construindo novas concepções para a Educação. Atualmente, o grande desafio dos professores é assumir uma postura que contemple as novas necessidades da prática pedagógica escolar, incorporando ações que transcendam a fragmentação do saber, respeitando a diversidade e estimulando a construção de conhecimento de forma colaborativa.

Nesse sentido, este livro traz uma perspectiva contemporânea de Educação em ação, inclusive pela própria versão no formato de E-book on-line, permitindo que docentes e pesquisadores de todo o mundo, com os dispositivos e acesso necessário, quebrem as barreiras geográficas para construção do conhecimento ao baixarem, acessarem e compartilharem esta obra.

Desta forma, escrevo em nome da Amplamente Cursos e Formação Continuada, agradecendo a todos os colaboradores deste livro, bem como desejando aos leitores uma construção de conhecimento de maneira crítica e significativa, visando, entre outros objetivos, abrir novas portas e suscitar novos olhares para o campo da Educação.

Luciano Luan Gomes Paiva

AmplaMente Cursos
EDITORA DE LIVROS
FORMAÇÃO CONTINUADA
Ano 2020

SUMÁRIO

CAPÍTULO I 12
A APRENDIZAGEM MUSICAL MEDIADA POR TECNOLOGIAS DIGITAIS, SOB A ÓTICA DA COMPLEXIDADE: UMA PESQUISA-AÇÃO COM GUITARRISTAS DO CURSO DE EXTENSÃO DA UFRN
Luciano Luan Gomes Paiva
DOI-Capítulo: 10.47538/AC-2020.01-01

CAPÍTULO II 16
A EDUCAÇÃO INCLUSIVA PARA PESSOAS COM SURDEZ
Rosangela Maria Cunha da Silva
DOI-Capítulo: 10.47538/AC-2020.01-02

CAPÍTULO III 25
A GESTÃO DEMOCRÁTICA NA ESCOLA PÚBLICA
Antonia Zulmira Alves da Silva
DOI-Capítulo: 10.47538/AC-2020.01-03

CAPÍTULO IV 37
A IMPORTÂNCIA DO LÚDICO NA EDUCAÇÃO INFANTIL: BRINCAR, JOGAR, UMA FORMA DE EDUCAR
Regina Maria Brás
DOI-Capítulo: 10.47538/AC-2020.01-04

CAPÍTULO V 51
A IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR NA FORMAÇÃO DO INDIVÍDUO
Ivania Cortez de Moura Araújo; João Batista Severo da Silva.
DOI-Capítulo: 10.47538/AC-2020.01-05

CAPÍTULO VI 65
A IMPORTÂNCIA DA FAMÍLIA NO AMBIENTE ESCOLAR
Nelmara da Costa Rocha
DOI-Capítulo: 10.47538/AC-2020.01-06

CAPÍTULO VII 73
A IMPORTÂNCIA DA FAMÍLIA NO PROCESSO EDUCACIONAL DOS FILHOS
Francisco Clécio Araújo Silva; Magda Lúcia Neves;
Maria Irani Gregório.
DOI-Capítulo: 10.47538/AC-2020.01-07

CAPÍTULO VIII 85
A IMPORTÂNCIA DA INTERAÇÃO ENTRE FAMÍLIA E ESCOLA PARA A EDUCAÇÃO
Francisco Clécio Araújo Silva; Magda Lúcia Neves;
Maria Irani Gregório.
DOI-Capítulo: 10.47538/AC-2020.01-08

CAPÍTULO IX 94
A IMPORTÂNCIA DA MATEMÁTICA NO COTIDIANO
Felipe Barbosa de Sousa
DOI-Capítulo: 10.47538/AC-2020.01-09

CAPÍTULO X 96
A LEITURA E ESCRITA NOS ANOS INICIAIS: DIFICULDADES NA APRENDIZAGEM
Josilene Dantas Santos Costa
DOI-Capítulo: 10.47538/AC-2020.01-10

CAPÍTULO XI 105
ADAPTAÇÃO NA EDUCAÇÃO INFANTIL
Francisco Clécio Araujo Silva
DOI-Capítulo: 10.47538/AC-2020.01-11

CAPÍTULO XII 116
ALFABETIZAÇÃO DE CRIANÇAS DA EDUCAÇÃO INFANTIL A PARTIR DA CONTAÇÃO DE HISTÓRIAS
Antonia Silvana da Fonseca Bichão
DOI-Capítulo: 10.47538/AC-2020.01-12

CAPÍTULO XIII 127
COMO OS ALUNOS DE EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS PODEM VENCER AS DIFICULDADES DE APRENDIZAGENS EM ANOS INICIAIS
Manoel Nazareno de Melo; Glória Jean Dantas Pimentel;
Cristiane Beserra Peres Araújo; Ivanilson Sousa da Costa.
DOI-Capítulo: 10.47538/AC-2020.01-13

CAPÍTULO XIV 136
DIÁLOGOS ENTRE EDUCAÇÃO MUSICAL E EDUCAÇÃO AMBIENTAL: UMA ARTICULAÇÃO NECESSÁRIA
Luciano Luan Gomes Paiva; Dayana Lucia Rodrigues de Freitas;
Rainara Mairla Gomes Teixeira.
DOI-Capítulo: 10.47538/AC-2020.01-14

CAPÍTULO XV 139
DIFICULDADES DE APRENDIZAGEM NA APROPRIAÇÃO DA LEITURA E DA ESCRITA
Magda Lúcia Neves
DOI-Capítulo: 10.47538/AC-2020.01-15

CAPÍTULO XVI_____147
DITADURA MILITAR: A MÚSICA POPULAR BRASILEIRA COMO REPRODUÇÃO DE CONHECIMENTO HISTÓRICO
Francisca Josileni da Cunha Siqueira
DOI-Capítulo: 10.47538/AC-2020.01-16

CAPÍTULO XVII_____160
EDUCAÇÃO ESPECIAL E INCLUSIVA: A ACESSIBILIDADE COMO PONTE E NÃO COMO GARANTIA DE INCLUSÃO DO ALUNO
Dayana Lucia Rodrigues de Freitas; Damares de Oliveira Teixeira;
Maria Regilene Gonzaga de Souza; Elizabeth do Norte Fonsêca.
DOI-Capítulo: 10.47538/AC-2020.01-17

CAPÍTULO XVIII_____169
EDUCAÇÃO FINANCEIRA: A IMPORTÂNCIA DE EDUCAR AS CRIANÇAS PARA UM CONSUMO CONSCIENTE E A CONSTRUÇÃO DE UMA VIDA FINANCEIRA SAUDÁVEL
Roneide Silva Oliveira
DOI-Capítulo: 10.47538/AC-2020.01-18

CAPÍTULO XIX_____178
EDUCAÇÃO INFANTIL E FUNDAMENTAL I: A CONSTRUÇÃO DO HÁBITO DA LEITURA
Antonia Zulmira Alves da Silva
DOI-Capítulo: 10.47538/AC-2020.01-19

CAPÍTULO XX_____187
INDISCIPLINA NAS AULAS DE LÍNGUA INGLESA - UM ESTUDO SOBRE AS CONCEPÇÕES DO PROFESSOR E DE ALUNOS
Luciano Pereira da Silva
DOI-Capítulo: 10.47538/AC-2020.01-20

CAPÍTULO XXI_____189
INTERVALO DIRECIONADO: UM NOVO OLHAR SOBRE A INDISCIPLINA NO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM
Seilda Avelino da Costa Silva
DOI-Capítulo: 10.47538/AC-2020.01-21

CAPÍTULO XXII_____202
O LÚDICO NO DESENVOLVIMENTO AFETIVO E COGNITIVO DA CRIANÇA
Maria Verônica da Silva Cunha; Francisca de Fátima de Oliveira
DOI-Capítulo: 10.47538/AC-2020.01-22

CAPÍTULO XXIII_____204
O USO DAS TECNOLOGIAS NA EDUCAÇÃO
Dayana Lucia Rodrigues de Freitas; Rosiene Fonseca de Sousa;
Maria Regilene Gonzaga de Souza; Edjane Miranda de Queiroz Silva.
DOI-Capítulo: 10.47538/AC-2020.01-23

CAPÍTULO XXIV 212
OS JOGOS E SUA CONTRIBUIÇÃO NA APRENDIZAGEM DA MATEMÁTICA
Felipe Barbosa de Sousa
DOI-Capítulo: 10.47538/AC-2020.01-24

CAPÍTULO XXV 214
PERCEPÇÃO MUSICAL COMO DISCIPLINA ENTENDENDO SEU CONTEXTO
José Simião Severo
DOI-Capítulo: 10.47538/AC-2020.01-25

CAPÍTULO XXVI 218
PERCEPÇÃO MUSICAL: UMA BREVE PROPOSTA PARA A PRÁTICA DO SOLFEJO MUSICAL
José Simião Severo
DOI-Capítulo: 10.47538/AC-2020.01-26

CAPÍTULO XXVII 221
PREVENÇÃO DE DROGAS ATRAVÉS DA INCLUSÃO ATIVIDADES ESPORTIVAS EM COMUNIDADES CARENTES
Raisa Corlet dos Santos
DOI-Capítulo: 10.47538/AC-2020.01-27

CAPÍTULO XXVIII 229
REFLEXÕES E DISCUSSÕES SOBRE INCLUSÃO
Dayana Lucia Rodrigues de Freitas; Caroline Rodrigues de Freitas;
Francisca das Chagas Evangelista; Francisca dos Navegantes da Silva Evangelista.
DOI-Capítulo: 10.47538/AC-2020.01-28

CAPÍTULO XXIX 238
TEORIAS E TENDÊNCIAS DO PENSAMENTO EDUCACIONAL
Dayana Lúcia Rodrigues de Freitas; Maria Regilene Gonzaga de Souza;
Rosiene Fonseca de Sousa; Caroline Rodrigues de Freitas Fernandes.
DOI-Capítulo: 10.47538/AC-2020.01-29.

CAPÍTULO XXX 248
UMA ANÁLISE CRÍTICA INTERPRETATIVISTA DA OBRA NOVAS CARTAS PORTUGUESAS
Francisca Raquel da Silva Aquino Oliveira; Lidiane Guilhermino da Silva;
Manuella da Silveira Nascimento; Maria do Perpétuo Socorro Palhares.
DOI-Capítulo: 10.47538/AC-2020.01-30

SOBRE OS ORGANIZADORES 250

SOBRE OS AUTORES 252

ÍNDICE REMISSIVO 258

E-BOOK AMPLAMENTE: EDUCAÇÃO EM AÇÃO
2ª ED VOL.1 ISBN: 978-65-992756-5-4 DOI: 10.47538/AC-2020.01

CAPÍTULO XXVIII

REFLEXÕES E DISCUSSÕES SOBRE INCLUSÃO

Dayana Lucia Rodrigues de Freitas[45]; Caroline Rodrigues de Freitas[46];
Francisca das Chagas Evangelista[47]; Francisca dos Navegantes da Silva Evangelista[48].
DOI-Capítulo: 10.47538/AC-2020.01-28

RESUMO:
Diante dos notórios avanços educacionais acerca da inclusão da criança especial, o estudo versa sobre a dualidade entre as práticas de acessibilidade e da própria inclusão escolar, onde, muitas vezes, educadores confundem tais estágios que são complementos e não elementos dissociáveis, isto é, para que a inclusão ocorra a acessibilidade deve se fazer presente, mesmo que não inversamente. Nosso propósito com este estudo é ampliar a discussão acerca das práticas educacionais voltadas à inclusão da criança especial na educação básica escolar e regular, através da usufruição de seus plenos direitos. Fundamentamos nossa discussão com as contribuições de autores como Mendonça (2015) dentre outros. Nossa metodologia volta-se aos aspectos qualitativos de natureza bibliográfica. O estudo, assim, amplia as perspectivas educacionais sobre esclarecimentos e discernimento acerca da acessibilidade e da inclusão escolar.
PALAVRAS-CHAVE: Educação especial e inclusiva. Acessibilidade. Inclusão.

INTRODUÇÃO

Ao discutirmos educação inclusiva necessitamos primeiramente desenvolver a discussão acerca do ato de educar em si. Desta forma, a educação, a partir de uma análise profunda, diz respeito à dedicação de tempo e atenção de um ser humano a outro em prol da transmissão de informações que possam assegurar ao interlocutor saberes básicos e fundamentais a sua formação humana. Quando nos referidos à educação inclusiva, além de explicarmos esse aspecto, deve-se, ainda, envolver o ponto de partida de que tal educando necessitará de apoio familiar e dos demais membros da sociedade de maneira contínua para que possa ter a mínima possibilidade de dependência sem que, com isso, possa sentir-se incapaz de ser e agir em sociedade.

45 Mestra em Ciências da Educação (CECAP). Docente nos Município de Macau/RN e Guamaré/RN. Orcid: https://orcid.org/0000-0001-5355-3547. Lattes: http://lattes.cnpq.br/5122671799874415.
E-mail: dayannaproducoes@gmail.com.
46Especialista em Mídias na Educação (UERN). Docente no Município de Macau/RN. Orcid: https://orcid.org/0000-0002-9198-6746. Lattes: http://lattes.cnpq.br/5956672837215695. E-mail: caroline_brum2005@hotmail.com.
47 Pós-graduação em psicopedagoga clínica e institucional; Professora da Educação Básica. E-mail: chaguinha_evangelista@hotmail.com
48 Pós-graduada em psicopedagogia clínica e educacional. Professora no município de Guamaré/RN. E-mail: chaguinha_evangelista@hotmail.com

A educação inclusiva trata da intervenção pedagógica diante as possibilidades que alunos deficientes têm de interpretarem e compreenderem o mundo ao seu redor, muito além de uma função sistemática, trata-se da ação humana voltada ao altruísmo e a fraternidade sobre aqueles que necessitam grandiosamente do auxílio e consideração do próximo, pois tal ação envolverá, além dos elementos de uma formação básica escolar aspectos referentes à conscientização, valorização, consideração do ser humano em todas e qualquer de suas formas.

As políticas educacionais brasileiras têm transformado essa visão distante em realidade, mesmo que muito ainda precise ser empreendido por todas as instâncias e esferas da sociedade, desde a educação básica ao ensino superior, através de ações em conjunto, foi atingindo metas que há muito tempo a sociedade clamava por existir como a acessibilidade em ambientes sociais, dentre outros. Todavia, toda e qualquer ação precisa e deve ser reconhecida e contemplada para que possam surtir efeito e notoriedade com vistas a novas conquistas.

Especificamente, as transformações mais notáveis são as conquistas no setor legislativo, através das Leis 13.146 /15, 12.764/12, dentre outras, pois para que a inclusão escolar pudesse ser impulsionada tais ações foram imprescindíveis. Assim, gradativamente, a educação inclusiva alcança espaço de mérito e cuidado, devendo ser sempre promovida a nível local, regional e nacional, além daqueles de jurisdição internacional.

Vale destacar, ainda, que a inclusão escolar não parte do princípio de que o atendimento especializado não é destinado somente para pessoas que nasceram com a deficiência, mas, também para aqueles que a adquiriram ao longo de suas vidas, seja através de acidentes, doenças degenerativas ou transmitidas. A Lei garante que os educadores são os principais e primeiros sujeitos desse processo a transmitirem suas habilidades àqueles que as necessitam.

REFLEXÕES SOBRE INCLUSÃO

Ações de natureza colaborativa e preocupada com a qualidade de vida dos cidadãos requerem muito além da simples comoção do ser, mas, da atitude em fomentar políticas públicas em prol de maior engajamento dos poderes públicos e entidades governamentais.

Assim, diante do estudo aqui desenvolvido, tornou-se claro que a acessibilidade por si só não é garantia de inclusão, haja vista que essa é uma das proporções que inferem a existência da prática inclusiva e não na inferência de que esta exista. Todavia, a acessibilidade desempenha papel fundamental em prol da promoção de ambientes acolhedores e receptivos, proporcionando maior possibilidade para que a inclusão se faça presente e contribua, direta ou indiretamente, para a melhoria do processo de ensino-aprendizagem de pessoas com deficiência na escola.

A conquista e promoção de leis também é um significativo fator para que o processo de inclusão faça-se presente na vida dos cidadãos. Quando se refere à educação e suas múltiplas modalidades de ensino, a inclusão social desempenha incontestável implementação das habilidades de ensino e na forma com que os indivíduos deficientes aprendem.

Através do prévio levantamento bibliográfico, o estudo identificou que grandes ações estão sendo realizadas para que se possam diminuir as ocorrências de injustiça, quanto à oferta da inclusão na educação básica brasileira, como, por exemplo, implantação e manutenção dos meios de acessibilidades (corrimãos, rampas, pisos, etc.), bem como aqueles de natureza educacional, como, por exemplo, materiais paradidáticos, instrumentos e utensílios de apoio pedagógico, dentre outros.

Tornou-se claro, ainda, que muitas das ações desenvolvidas nas escolas partem do posicionamento comprometido da gestão escolar em querer proporcionar a igualdade de acesso à educação ofertada, direcionando verbas para a adaptação escolar e valorizando seus profissionais do atendimento educacional especializado (AEE). Temática essa a ser ampliada em futuras produções científicas, também, de ordem educacional e inclusiva.

Destarte, para que a inclusão possa acontecer, o estudo evidenciou que se faz necessário que todos os envolvidos em um sistema educacional busquem compreender os conceitos propostos para o atendimento tratamento da pessoa com deficiência, observando que acessibilidade e inclusão são elementos que se complementam, mas que possuem distintos significados práticos.

Assim, a mensagem que se busca proliferar é a de aceitação das diferenças humanas através do apoio existencial e não meramente elucidado.

EDUCAÇÃO INCLUSIVA E SEUS MARCOS HISTÓRICOS

A garantia e proteção de ações em prol da pessoa/aluno deficiente no Brasil e no mundo, ao longo da história, são marcadas por inúmeras calamidades e desconsiderações, até que se se chega ao olhar de reconhecimento da existência humana como ímpar e igualitária.

Outrora, em tempos da idade média, para não tratarmos aqui de todo um histórico depreciativo, o ser humano deficiente era visto como um ser vindo ao mundo propriamente fadado ao sofrimento, isto é, ninguém poderia mudar aquilo e caso o fizesse estaria contrariando a vontade da natureza, seja esta religiosa ou outra. Assim, eram expostos ao sofrimento, à humilhação e desdém daqueles que sentissem piedade e coragem de aproximar-se para dar alimento.

Dicher e Trevisam (2014) descrevem a ideologia da "sociedade das trevas" da Europa perante o fato do nascimento de pessoas com algum tipo de deficiência:

> O povo, de maneira geral, supunha ser um "castigo de Deus" o nascimento de uma criança com deficiência, acreditando, também, que um corpo mal formado era a morada de uma mente igualmente malformada, supersticiosamente vista como feiticeiros ou bruxos. Assim, aos indivíduos que apresentavam alguma deficiência somente restava o abandono, a discriminação, a mantença à distância e a prática da mendicância (DICHER; TREVISAM, 2017, p. 9).

Ainda é notório nos depararmos com atitudes de preconceitos como estas expressas pelos autores, pois, mesmo nos dias de hoje, casais e demais familiares ainda não estão preparados para a possibilidade do nascimento de crianças deficientes, muitos se sentem decepcionados pela espera da criança saudável, outros abandonam, dentre aqueles que agem cruelmente eliminando-as.

Quanto ao papel da educação formativa, na vida de pessoas deficientes, estas apenas tinham esse direito quando pertencentes a famílias abastadas, as quais, por consideração à linhagem familiar, ainda remuneram serviçais para o atendimento educacional de seus descendentes. Um progresso, ao longo do tempo, pode ser identificado com as ações do médico francês Jean Itard (1774-1838) que, segundo, Correa (2014):

> Por volta de 1800, Itard, trabalhando em um asilo de surdos-mudos, dedicou-se ao estudo da gagueira, educação oral e audição. Ainda no

> começo do século XIX, Itard iniciou o atendimento aos débeis ou deficientes mentais, utilizando métodos sistematizados (CORREA, 2014a, p. 2).

Ainda segundo a autora, nessa época a crença mística ainda se fazia muito presente no cotidiano das pessoas, às quais atribuíam ao estado de deficiência como reflexo da ira de Deus por seus pais terem contato com tais procedimentos religiosos.

A crença em magias e feitiços e o fato de se atribuírem a existência de doenças e deformidades físicas à ira de Deus ou à presença do demônio tornaram a benzedura e os ritos misteriosos de exorcismo uma prática constante na vida das camadas mais pobres da população. Isso tudo, acrescido da utilização de medicamentos de produtos naturais, favorecia o misticismo que cercava as deficiências (CORREA, 2014b, p. 14).

Com o passar dos tempos, a intervenção cristã atribuiu misericórdia daqueles que nasciam deficientes, buscando conscientizar o povo sobre a necessidade de crer em Deus e de amar uns aos outros. De acordo com Silva (1987, *apud* PEREIRA; SARAIVA, 2017, p. 147):

Apesar de ter sido uma época revolucionária sob muitos aspectos, o Renascimento não conseguiu romper com os preconceitos contra as pessoas com deficiências físicas; as crianças com retardo mental profundo ainda eram consideradas, em certos meios, como não humanas, possuídas por maus espíritos, influenciadas por bruxas, fadas maldosas e duendes demoníacos.

Mesmo intelectuais do mais alto nível acreditavam nesses postulados, como foi o caso de Martinho Lutero que defendia que pessoas com deficiência mental eram seres diabólicos que mereciam castigos para serem purificadas (SILVA, 1987, *apud* PEREIRA; SARAIVA, 2017, p. 147).

Como visto, cada cultura da antiguidade tinha uma percepção acerca da pessoa deficiente, principalmente quando se tratava de recém-nascidos. A ideologia religiosa sempre esteve presente e desconstruir essa concepção, através de orientações epistemológicas e educacionais, ainda é uma missão árdua, pois crer que Deus é o senhor supremo da perfeição, sua criação não há brecha para a deficiência, seja esta no ocidente ou oriente.

ACESSIBILIDADE ESCOLAR

A inclusão da criança deficiente no ambiente educacional formativo – escolas e instituições de ensino regular – é um direito conquista com grande esforço, além de previsto pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB 9.934/96), a qual institui a educação inclusiva como encargo fundamental do poder público. Todavia, para que se possam oferecer as mínimas condições de implantação dessa nova sistemática, as escolas de todo o país necessitam aderir à adaptação física de suas estruturas para que os mesmos sintam-se convidados a estudarem em um espaço caloroso e acolhedor. Carvalho (2005) expõe que:

O que se pretende na educação inclusiva é remover barreiras, sejam elas extrínsecas ou intrínsecas aos alunos, buscando-se todas as formas de acessibilidade e de apoio de modo a assegurar (o que a lei faz) e, principalmente garantir (o que deve constar dos projetos político pedagógicos dos sistemas de ensino e das escolas e que deve ser executado), tomando-se as providências para efetivar ações para o acesso, ingresso e permanência bem sucedida na escola (CARVALHO, 2005, p. 72).

Assim, diante do excerto, torna-se evidente que a missão das políticas públicas, voltadas à inclusão escolar, visa dar oportunidades iguais entre os seres humanos através da educação.

Ao tratarmos sobre acessibilidade, logo temos a visão de escolas com rampas, corrimões e banheiros adaptados, mas, o que, equivocadamente, concluiu-se é que esses elementos externos são suficientes para que ocorra a prática da inclusão escolar. Daxenberger *et al.* (2015) torna claro que:

Acessibilidade e inclusão social estão intrinsecamente vinculados, visto que a acessibilidade é um dos caminhos para auxiliar na inclusão. Portanto é necessário que a estrutura física esteja coerente com os princípios da inclusão, garantindo respeito, através do cuidado com instalações aptas, salas de apoio com materiais de acessibilidade, rampas de acesso, salas de aulas amplas, podendo receber e acolher as diferenças coletivas e individuais (DAXENBERGER *et al.*, 2015, p. 1).

Isto é, o conceito de acessibilidade não deve ser expresso de modo superficial, pois, como visto, ele é a composição mínima para que a inclusão possa ocorrer de maneira viável e não com, literalmente, barreiras físicas, pois, a obtenção desses elementos não deve ser exposta como “luxo” e sim como direito da pessoa deficiente que muito tem a contribuir para sociedade e que necessita de atenção e cuidados especiais para seu

atendimento. Em Almeida (2012):

Acessibilidade é a ideia de um mundo sem obstáculos, ou seja, o direito de ir e vir, respeitado e colocado em prática, pois assim, se todos respeitassem as diferenças existentes entre as pessoas de se locomoverem, o mundo seria muito mais justo. A acessibilidade é antes de mais nada, uma forma de inclusão social dando oportunidade a qualquer indivíduo de exercer a sua escolha individual e é, portanto, uma abordagem centrada na "pessoa" e nas suas condições e capacidades físicas, sociais e econômicas (ALMEIDA, 2012, p. 11).

Quanto à perspectiva de mobilidade espacial, este sugere a compreensão de deslocamento, referente a equipamentos de auxílio à locomoção do indivíduo deficiente (cadeiras de roda, bengalas, muletas, dentre outros) em distintos ambientes, inferindo a locomoção do indivíduo ao acesso a ambientes comuns e livre passagem. Atualmente conta-se com grande contribuição de ferramentas tecnológicas que diminuem as barreiras tanto de natureza física quanto espacial.

Em conformidade à legislação vigente, o Decreto nº 5.296/04 apresenta que a acessibilidade é uma garantia do cidadão deficiente e está associada à plenitude do direito de ir-e-vir, resguardando-se da segurança e independência, integralizada, do acesso a espaços públicos, mobiliários, comerciais, educacionais, de lazer, meios de transporte, comunicação, dentre outros, oferecendo condições básicas para que o indivíduo deficiente possa exercer suas relações sociais através da melhoria do atendimento.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao final deste estudo, foi possível inferir que o trabalho voltado à conscientização e inclusão se faz, cada vez mais, imprescindível para que se possa chegar a um consenso entre direitos e igualdade social. Observou-se, ainda, que acessibilidade é uma proposta de igualdade social perante todos os cidadãos, em especial àqueles que nasceram ou adquiriram determinados tipos de deficiência em suas vidas.

Tanto acessibilidade quanto à inclusão são elementos essenciais para que uma instituição de ensino possa oferecer as mínimas condições para que a igualdade de aprendizagem possa ocorrer. Tanto uma quanto a outra prezam pela viabilidade do processo de ensino-aprendizagem de forma coerente com as condições próprias da instituição como aparato, espaços, profissionais da área, materiais, acervos, dentre outros.

A inclusão escolar é proposta para que o aluno com deficiência possa assegurar seu aprendizado em meio à educação regular. Essa sistemática está intrinsecamente relacionada às ações de políticas públicas as quais administram e coordenam ações em prol da conscientização e adaptação social para o atendimento e tratamento da pessoa deficiente.

Oportunizar o acesso escolar para que se viabilize a inclusão traz inúmeras contribuições para a aprendizagem do aluno deficiente, pois o aluno passará por experiências pertinentes às relações sociais, isto é, um ensaio para vida em sociedade, onde tanto alunos regulares quanto deficientes compartilharão e trocarão experiências que refletirão em futuras práticas de cordialidade, reciprocidade, amizade e fraternidade.

Quanto à prática docente, podemos inferir que a qualificação do professor é de suma importância e faz toda diferença em sala de aula. Saber lidar, orientar e designar atenção através de metodologias atrativas é tarefa a ser reconhecida e parabenizada, haja vista a pluralidade de mentes e reflexões coexistentes no ambiente escolar.

Assim, o estudo conclui sua missão de ampliar a visão acerca das concepções acerca da acessibilidade e da inclusão escolar.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Ivonete Maria da Silva. **Acessibilidade física nas escolas públicas**: um problema de gestão? Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Diretoria de Pesquisa e Pós-Graduação. Monografia de especialização. Curitiba, 2012.

ARANHA, Maria Salete F. **Integração social do deficiente**: análise conceitual e metodológica. Temas em Psicologia. Ribeirão Preto, v. 2, p. 63-70, 1995.

BOTELHO, Louise Lira Roedel; CUNHA, Cristiano Castro de Almeida; MACEDO, Marcelo. **O método da revisão integrativa nos estudos organizacionais**. Gestão e Sociedade. Belo Horizonte, v.5, n. 11, p. 121-136 maio-ago., 2011 ISSN 1980-5756.

BRASIL. **Decreto n. 5.296, de 2 de Dezembro de 2004**. Regulamenta as Leis nos 10.048, de 8 de Novembro de 2000, que dá prioridade de atendimento às pessoas e 10.098, de 19 de Dezembro de 2000, que estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou mobilidade reduzida. Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, Brasília, 2004.

BRASIL. Lei n. 9.394, de 20 de dezembro de 1996. **Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional**. Diário Oficial da União, Brasília, 23 de dezembro de 1996, p. 27833.

CARVALHO, Rosita Edler. **Educação Inclusiva**: com os pingos nos is. 3. ed. Porto Alegre: Mediação, 2005.

CORRÊA, Maria Ângela Monteiro. **A educação especial na história: da idade média até o século XX.** Disponível em: http://www.unirio.br/cch/escoladeturismologia/pasta-virtuais-de-docentes/maria- angela-monteiro-correa/educacao-especial-textos-da-disciplina/aula-2 Acesso em: 10 out. 2019.

CORRÊA, Maria Ângela Monteiro. **A educação especial na história: dos primórdios até a idade média**. Disponível em: http://www.unirio.br/cch/escoladeturismologia/pasta-virtuais-de-docentes/maria-angela-monteiro-correa/educacao-especial-textos-da-disciplina/apresentacao- modulo-i-aulas-1-4 Acesso em: 10 out. 2019.

DAXENBERGER, Ana Cristina Silva; SOARES, Zenneyde Alves;COUTINHO, Priscilla Clementino; FERREIRA, Eline Maria Silva; MELO, Gerlani da Costa. **Inclusão social**: uma análise da acessibilidade arquitetônica em escolas municipais. II Congresso Nacional de Educação – II Conedu, Campina Grande – PB, 2015.

DICHER, Marilu; TREVISAM; Elisaide. **A jornada histórica da pessoa com deficiência**: inclusão como exercício do direito à dignidade da pessoa humana. XXIII Congresso Nacional do CONPEDI/UFPB, 2014.

GOMES, Elisangela Ferreira; FICAGNA, Rosilei Gugel. **Acessibilidade como processo de inclusão de estudantes com deficiência física no contexto escolar**. Governo de Santa Catarina - Secretaria de Estado da Educação, 2017.

KOZMA, C. Sarry Eda; EL SHAFY, Eb; EL SAMIE, Kwa. LACHMAN, R. Genetic drift. **The ancient Egyptian dwarfs of the pyramids**: the high official and the female worker. American journal of medical genetics - Part A 155(8): 1817–1824, 2011.

LOPES, Gustavo Casimiro. **O preconceito contra o deficiente da história.** Disponível em: https://www.efdeportes.com/efd176/o-deficiente-ao-longo-da- historia.htm Acesso em: 9 out. 2019.

PEREIRA, Jaquelline de Andrade; SARAIVA, Joseana Maria. **Trajetória histórico-social da população deficiente**: da exclusão à inclusão social. SER Social, Brasília, v. 19, n. 40, p. 168-185, jan.-jun./2017.

PUC-RIO. **A deficiência através da história**: da invisibilidade à cidadania. Disponível em: http://www2.dbd.puc- rio.br/pergamum/tesesabertas/0812002_10_cap_02.pdf Acesso em: 10 out. 2019.

SILVA, O. M. da. **A epopéia ignorada**: a pessoa deficiente na história do mundo de ontem e de hoje. São Paulo: Cedas, 1987.

STRELHOW, Thyeles Moratti Precilio Borcarte. **A deficiência e suas concepções no cristianismo**: percepções e influências no ensino religioso. III Congresso Nacional de Educação – III C

SOBRE OS ORGANIZADORES

FREITAS, Dayana Lúcia Rodrigues de: Mestra em Ciências da Educação pelo Centro de Educação Continuada e Aperfeiçoamento Profissional (CECAP). Especialista em Mídias na Educação pela Universidade Estadual do Rio Grande do Norte (UERN). Especialista em Tecnologias Educacionais e Educação a Distância pelo Instituto Federal de Educação Ciências e Tecnologia do Rio Grande do Norte (IFRN). Especialista em Metodologia do ensino de Biologia e Química pelo Instituto Pedagógico de Minas Gerais (IPEMIG/MG). Especialista em Educação Ambiental e Geografia do semiárido pelo Instituto Federal de Educação Ciências e Tecnologia do Rio Grande do Norte (IFRN). Especialista em Ensino de Ciências Naturais e Matemática pelo Instituto Federal de educação Ciências e Tecnologia do Rio Grande do Norte (IFRN). Especialista em Língua Portuguesa, Matemática e Cidadania pelo Instituto Federal de Educação Ciências e Tecnologia do Rio Grande do Norte (IFRN). Graduada em Licenciatura Plena em Biologia pelo Instituto Federal de Educação Ciências e Tecnologia do Rio Grande do Norte (IFRN). Técnica em Meio Ambiente pelo Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (SENAC/RS). Palestrante. Pesquisadora. Professora e Orientadora de cursos de Pós-Graduação e Graduação em instituições da rede privada em Macau/RN. Professora; Orientadora de TCC e Orientadora de Estágio Curricular Supervisionado da Escola Técnica Fanex Rede de Ensino – Macau/RN. Professora da Educação Básica do município de Guamaré/RN. Orcid: https://orcid.org/0000-0001-5355-3547. Lattes: http://lattes.cnpq.br/5122671799874415. E-mail: dayannaproducoes@gmail.com.

PAIVA, Luciano Luan Gomes: Diretor de Arte na Editora Amplamente Cursos, coordenando toda a produção visual e ações de publicidade nas redes sociais e site da empresa. No campo da Educação, atua como Coach Educacional, Palestrante, Ministrante de Oficinas (presenciais e on-line), Tutor a Distância na Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN) e Professor de Música em múltiplos contextos. Como pesquisador, tem feito estudos sobre Aprendizagem mediada por Tecnologias Digitais sob a ótica da Complexidade; Formação Docente no âmbito das Tecnologias Digitais; e Mediação Pedagógica no Ciberespaço. Também é membro do Grupo de Estudos e Pesquisa em Música (GRUMUS-UFRN). Tem formação acadêmica, como Mestre em Música (com ênfase em Educação Musical) pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN). Especialista em Tecnologias Educacionais e Educação a Distância pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia (IFRN). Licenciado em Música pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN). Orcid: https://orcid.org/0000-0001-6192-6075. Lattes: http://lattes.cnpq.br/0772088747598226. E-mail: luciano.90@hotmail.com.

FERNANDES, Caroline Rodrigues de Freitas: Especialista em Mídias na Educação pela Universidade Estadual do Rio Grande do Norte (UERN). Pós-graduanda em Educação Inclusiva pelo Instituto Federal de Educação Ciências e Tecnologia do Rio Grande do Norte (IFRN). Graduada em Licenciatura em História pela Universidade Estadual do Rio Grande do Norte (UERN). Graduanda em Licenciatura Plena em Pedagogia pela Faculdade UNOPAR. Técnica em Contabilidade pelo Centro de Educação Integrada Monsenhor Honório (CEIMH). Atuou como professora da Rede

Pública em Macau/RN. Atuou como professora da Escola Técnica Fanex Rede de Ensino – Macau/RN. Orcid: https://orcid.org/0000-0002-9198-6746. Lattes: http://lattes.cnpq.br/5956672837215695. E-mail: caroline_brum2005@hotmail.com.

SOBRE OS AUTORES

ARAÚJO, Cristiane Beserra Peres: Pós-graduada em Psicopedagogia Institucional e Clínica (UNINTER). Magistério pela Escola Estadual Professora Clara Tetéo. Graduação em Pedagogia pela Universidade Estadual Vale do Acaraú. Pós-graduada em Educação Infantil pela Universidade Estadual Vale do Acaraú. Professora do município de Macau há 15 anos. Professora da Rede Municipal de Guamaré/RN.

ARAUJO, Ivânia Cortez de Moura: Mestranda do curso de Ciências da Educação pelo Centro de Educação Continuada e Aperfeiçoamento Profissional (CECAP). Especialista em Educação Física Escolar e Educação Física Adaptada pelo Instituto Superior de Educação Elvira Dayrell. Graduada em Licenciatura em Educação Física pela Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN). Professora dos anos Iniciais Finais e EJA desde 2014, desenvolvendo atividades que se caracterizam como fundamentais na promoção à saúde.

BICHÃO, Antonia Silvana da Fonseca: Pedagoga. Mestranda em Ciencias da Educação pelo CECAP. Professora no Municipio de Macau/RN.

BRÁS, Regina Maria: Mestranda do Curso de Ciências da Educação pela Faculdade do Estado do Maranhão (FACEM). Especialista Educação Infantil e Ensino Fundamental pela Faculdade Católica Nossa Senhora das Vitórias/RN. Especialista em Ludopedagógica na Educação Infantil pela Faculdade de Educação e Tecnologia da Região Missioneira/RS (FETREMIS). Especialista em Gestão Escolar e Coordenação Pedagógica pela Faculdade Maciço de Baturité (FMB). Graduada em Pedagogia pela Universidade Estadual Vale do Acaraú/CE (UVA). Professora da Educação Básica dos municípios de Macau/RN e Guamaré/RN.

COSTA, Ivanilson Sousa da: Educador Físico. Professor da Educação Básica no municipio de Macau/RN.

COSTA, Josilene Dantas Santos: Mestranda do curso de Ciências da Educação pela Faculdade (FACEM). Especialista em Psicopedagogia Clínica e Institucional pela FAIBRA. Especialista em Docência na Educação Infantil Anos Iniciais pela FAVENE. Discente do curso de Pós-graduação em Libras e Pós-graduação em Literatura e Língua Português. Graduada em Letras - Língua Portuguesa pela UERN. Graduada em Pedagogia pela Faculdade Integrada do Brasil (FAIBRA). Docente há mais de 15 anos. Atualmente atua como professora nos Municípios de Pendência/RN e Guamaré/RN.

CUNHA, Maria Verônica da Silva: Pedagoga. Professora da educação básica.

EVANGELISTA, Francisca das Chagas: Graduação em pedagogia. Pós-graduação em psicopedagoga clínica e institucional; Pós-graduação em educação infantil e ensino fundamental; Pós-graduação em alfabetização e letramento; Pós-graduação em pós em educação especial e inclusiva. Professora da Educação Básica.

EVANGELISTA, Francisca dos Navegantes da Silva: Graduada em Pedagogia na UFRN. Pós-graduada em psicopedagogia clínica e educacional. Pós-graduada em Anos Iniciais e Educação Infantil. Pós-graduada em Letramento e Alfabetização. Professora no município de Guamaré/RN.

FERNANDES, Caroline Rodrigues de Freitas: Especialista em Mídias na Educação pela Universidade Estadual do Rio Grande do Norte (UERN). Pós-graduanda em Educação Inclusiva pelo Instituto Federal de Educação Ciências e Tecnologia do Rio Grande do Norte (IFRN). Graduada em Licenciatura em História pela Universidade Estadual do Rio Grande do Norte (UERN). Graduanda em Licenciatura Plena em Pedagogia pela Faculdade UNOPAR. Técnica em Contabilidade pelo Centro de Educação Integrada Monsenhor Honório (CEIMH). Atuou como professora da Rede Pública em Macau/RN. Atuou como professora da Escola Técnica Fanex Rede de Ensino – Macau/RN. Orcid: https://orcid.org/0000-0002-9198-6746. Lattes: http://lattes.cnpq.br/5956672837215695. E-mail: caroline_brum2005@hotmail.com.

FONSÊCA, Elizabeth do Norte: Pedagoga. Mestra em Ciencias da Educação pelo CECAP. Professora Efetiva do Municipio de Macau/RN.

FREITAS, Dayana Lúcia Rodrigues de: Mestra em Ciências da Educação pelo Centro de Educação Continuada e Aperfeiçoamento Profissional (CECAP). Especialista em Mídias na Educação pela Universidade Estadual do Rio Grande do Norte (UERN). Especialista em Tecnologias Educacionais e Educação a Distância pelo Instituto Federal de Educação Ciências e Tecnologia do Rio Grande do Norte (IFRN). Especialista em Metodologia do ensino de Biologia e Química pelo Instituto Pedagógico de Minas Gerais (IPEMIG/MG). Especialista em Educação Ambiental e Geografia do semiárido pelo Instituto Federal de Educação Ciências e Tecnologia do Rio Grande do Norte (IFRN). Especialista em Ensino de Ciências Naturais e Matemática pelo Instituto Federal de educação Ciências e Tecnologia do Rio Grande do Norte (IFRN). Especialista em Língua Portuguesa, Matemática e Cidadania pelo Instituto Federal de Educação Ciências e Tecnologia do Rio Grande do Norte (IFRN). Graduada em Licenciatura Plena em Biologia pelo Instituto Federal de Educação Ciências e Tecnologia do Rio Grande do Norte (IFRN). Técnica em Meio Ambiente pelo Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (SENAC/RS). Palestrante. Pesquisadora. Professora e Orientadora de cursos de Pós-Graduação e Graduação em instituições da rede privada em Macau/RN. Professora; Orientadora de TCC e Orientadora de Estágio Curricular Supervisionado da Escola Técnica Fanex Rede de Ensino – Macau/RN. Professora da Educação Básica do município de Guamaré/RN. Orcid: https://orcid.org/0000-0001-5355-3547. Lattes: http://lattes.cnpq.br/5122671799874415. E-mail: dayannaproducoes@gmail.com.

GREGÓRIO, Maria Irani: Especialista em Neuropsicopedagogia, Educação Especial e Inclusiva pela Faculdade Venda Nova do Imigrante (FAVENI/ES). Graduada em Pedagogia pela Universidade Estadual Vale do Acaraú/CE (UVA). Professora da Educação Básica do município de Guamaré/RN.

MELO, Manoel Nazareno de: Graduado em Pedagogia (ISEP); Especialista em Psicopedagogia Institucional e Clínica (FMB), Metodologia do Ensino da EJA (ULBRA), Alfabetização e Letramento (IPEBRAS), Educação Especial e Pedagogia Social (FAVENI). Atuando como professor da Educação Especial no município de Guamaré – RN. E-mail: manoelmelo10@yahoo.com.br

NASCIMENTO, Manuella da Silveira: Graduada em Letras, com Habilitação em Língua Portuguesa e suas respectivas Literaturas, pela Universidade do Estado do Rio Grande do Norte - UERN; Especialista em Ensino Aprendizagem de Língua Portuguesa pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte - UFRN; Especialista em Linguística e Formação de Leitores pela Faculdade Futura; Mestranda em Ciências da Educação pelo Instituto Superior de Educação CECAP – ISCECAP. Atua como professora de Língua Portuguesa nos Anos Finais do Ensino Fundamental no município de Guamaré/RN.

NEVES, Magda Lúcia: Especialista em Alfabetização e Letramento pelo Instituto Superior de Educação Elvira Dayrell/MG. Especialista em Educação Ambiental e Geografia do Semiárido pelo Instituto Federal de Educação Ciências e Tecnologia do Rio Grande do Norte – IFRN. Especialista em Educação Infantil e Anos Iniciais pela Faculdade de Educação e Tecnologia da Região Missioneira/RS (FETREMIS). Especialista em Psicopedagogia pelo Instituto Superior de Educação Elvira Dayrell/MG. Licenciada em Pedagogia pela Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UFRN). Professora da Educação Básica do município de Guamaré/RN.

OLIVEIRA, Francisca de Fátima de: Pedagoga. Funcionária efetiva do Municipio de Guamaré/RN.

OLIVEIRA, Francisca Raquel da Silva Aquino: Mestranda em Ciencias da Educação pelo CECAP. Professora do Municipio de Guamaré/RN.

OLIVEIRA, Roneide Silva: Pedagoga. Mestra em Ciencias da Educação pelo CECAP.

PAIVA, Luciano Luan Gomes: Diretor de Arte na Editora Amplamente Cursos, coordenando toda a produção visual e ações de publicidade nas redes sociais e site da empresa. No campo da Educação, atua como Coach Educacional, Palestrante, Ministrante de Oficinas (presenciais e on-line), Tutor a Distância na Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN) e Professor de Música em múltiplos contextos. Como pesquisador, tem feito estudos sobre Aprendizagem mediada por Tecnologias Digitais sob a ótica da Complexidade; Formação Docente no âmbito das Tecnologias Digitais; e Mediação Pedagógica no Ciberespaço. Também é membro do Grupo de Estudos e Pesquisa em Música (GRUMUS-UFRN). Tem formação acadêmica, como Mestre em Música (com ênfase em Educação Musical) pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN). Especialista em Tecnologias Educacionais e Educação a Distância pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia (IFRN). Licenciado em Música pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN). Orcid: https://orcid.org/0000-

0001-6192-6075. Lattes: http://lattes.cnpq.br/0772088747598226. E-mail: luciano.90@hotmail.com.

PALHARES, Maria do Perpétuo Socorro: Mestranda em Ciências da Educação pela CECAP, Especialista em Gestão Escolar pelo Instituto Superior de Educação de Pesqueira ISEP, em Educação Infantil pelas Faculdades Integradas de Patos FIP, licenciada em História pela Universidade Estadual do Rio Grande UERN, em Pedagogia pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte UFRN. Professora dos anos finais do ensino Fundamental no município de Guamaré/RN em exercício.

PIMENTEL, Glória Jean Dantas: Graduada em Pedagogia (UFRN); Especialista em Psicopedagogia Institucional e Clínica (ISEP), Educação Infantil e Anos Iniciais do Ensino Fundamental (FETREMIS); Especializando em Educação Especial e Inclusiva (ISSED-MG), Atendimento Educacional Especializado (ISSED-MG). Professora da Rede estadual de ensino no município de Macau-RN. E-mail: gloriajean918@gmail.com

ROCHA, Nelmara da Costa: Especialista em Educação Infantil e Alfabetização pela Faculdade de Educação e Tecnologia da Região Missioneira (FETREMIS). Especialista em Educação Infantil e Ensino Fundamental pela Faculdade do Vale Elvira Dayrell. Especialista em Gestão Escolar pelo Instituto Superior de Educação Ateneu. Atualmente cursando Especialista em Alfabetização e Letramento pelo Grupo Educacional FAVINI. Pedagoga formada pela Universidade Estadual Vale do Acaraú (UVA). Atualmente é professora da rede pública cidade de Guamaré/RN.

SANTOS, Raisa Corlet dos: Pedagoga. Professora Efetiva do Municipio de Macau/RN.

SEVERO, José Simião: Técnico em Música - Instrumento/Guitarra Elétrica (2008), Bacharelado em Música - Instrumento/violão (2011), Licenciatura em Música (2016), Especialização em Música - (2012) e Mestrado em Música (2017), todos pela Escola de Música da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (EMUFRN). Tem experiência na área de Artes/Música: ensino de Instrumento Musical, Harmonia, Percepção Musical, Improvisação na Música Popular, Educação Musical com ênfase em formação continuada sobre aspectos práticos metodológicos do ensino de música na escola pública. Trabalhou como professor substituto de Percepção Musical, Prática de Conjunto, Guitarra Elétrica, Violão, Harmonia e Improvisação na EMUFRN. Atuou também como regente e arranjador de coral sacro. Pesquisador do ensino coletivo, ensino e aprendizagem da música popular brasileira e interdisciplinaridade. Lattes: http://lattes.cnpq.br/7373404511401097.

SILVA, Antonia Zulmira Alves da: Pedagoga. Mestranda em Ciencias da Educação pelo CECAP. Professora do Municipio de Macau/RN.

SILVA, Edjane Miranda de Queiroz: Formada em Pedagogia (Universidade Estadual vale do Acaraú). Especialista em Educação e Sustentabilidade em Unidade de

Conservação (Universidade Do Estado Do Rio Grande Do Norte). Especialista em Psicopedagogia Instituição e Clinica (Instituto Superior de Educação de Pesquisa). Especialista em Docência na Educação Infantil e Anos iniciais (Universidade Cândido Mendes). Especialista em Gestão e Coordenação Escolar (Faculdade Católica Nossa Senhora das Vitorias). Especialista em Educação Especial e Inclusiva (Faculdade Venda Nova do Imigrante - Mantida pelo Instituto de Educação Século XXI). Mestra em Ciências da Educação pelo Centro de Educação Continuada e Aperfeiçoamento Profissional (CECAP).

SILVA, Francisco Clécio Araújo: Especialista em Educação Infantil pela Faculdades Integradas de Patos/CE (FIP). Graduado em Licenciatura Plena e Pedagogia pela Universidade Estadual Vale do Acaraú/CE (UVA). Professor de Educação Básica do município de Guamaré/RN.

SILVA, João Batista Severo da: Mestrando do curso de Ciências da Educação pelo Centro de Educação Continuada e Aperfeiçoamento Profissional (CECAP). Pós-graduado em Gestão, Coordenação e Supervisão Educacional pelo Instituto Superior de Educação São Judas Tadeu-PI. Bacharel em Ciências Econômicas pela Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UFRN). Professor da Rede Municipal de Ensino de Guamaré/RN.

SILVA, Lidiane Guilhermino da: Professora graduada no curso de licenciatura plena em Biologia pelo Instituto Federal do Rio Grande do Norte – IFRN, com pós-graduação em Docência no Ensino de Ciências Biológicas pela Faculdade de Administração, Ciências, Educação e Letras – FACEL; Metodologia de Ensino de Ciências da Natureza - Faculdade Estácio de Sá; Educação de Jovens e Adultos - Universidade Cândido Mendes e Educação Ambiental e Desenvolvimento Sustentável pela Faculdade Dom Alberto. A autora atualmente encontra-se concluindo o mestrado em Ciências da Educação pelo Instituto Superior de Educação CECAP – ISCECAP. Desde sua graduação em 2015, atuou como professora do Ensino Fundamental II em escolas municipais e estaduais no município ao qual reside (Baixa do Meio – Guamaré/RN) sempre a disposição para aprender cada vez mais e colaborar da melhor maneira possível com toda a comunidade escolar e, sobretudo, para educação integral de cada um de seus alunos aos quais deve toda sua experiência, gratidão e amor.

SILVA, Luciano Pereira da: Licenciado em Letras com habilidade em Lingua Inglesa. Professor efetivo do Municipio de Gamaré/RN.

SILVA, Rosangela Maria Cunha da: Pedagoga. Professora do Municipio de Guamaré/RN.

SILVA, Seilda Avelino da Costa: Mestranda do Curso de Ciências da Educação pela Faculdade do Estado do Maranhão (FACEM). Especialista Educação Infantil e Ensino Fundamental pela Faculdade Católica Nossa Senhora das Vitórias/RN. Especialista em Ludopedagógica na Educação Infantil pela Faculdade de Educação e

Tecnologia da Região Missioneira/RS (FETREMIS). Especialista em Gestão Escolar e Coordenação Pedagógica pela Faculdade Maciço de Baturité (FMB). Graduada em Pedagogia pela Universidade Estadual Vale do Acaraú/CE (UVA). Professora da Educação Básica do município de Guamaré/RN.

SIQUEIRA, Francisca Josileni da Cunha: Graduada em Licenciatura Plena em História pela Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN), pós-graduada em Culturas Políticas, História e historiografia pela Faculdade do Complexo Educacional Santo André (FACESA). E-mail: josileni100@gmail.com

SOUSA, Felipe Barbosa de: Graduado em Licenciattura em Matemática**.** Professor do Municipio de Guamaré/RN.

SOUSA, Rosiene Fonseca de: Pedagoga. Diretora do PROART, no Municipio de Guamaré/RN.

SOUZA, Maria Regilene Gonzaga de: Pedagoga. Mestranda em Ciencias da Educação pelo CECAP. Professora Efetiva do Municipio de Macua/RN. Professora do Municipio de Guamaré/RN.

TEIXEIRA, Damares de Oliveira: Pedagoga. Mestranda em Ciencias da Educação pelo CECAP.

TEIXEIRA, Rainara Mairla Gomes: Estudante de curso Técnico em Recursos Pesqueisros, pelo IFRN campus Macau/RN.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Acessibilidade, 160, 229
Adaptação, 85, 105
Afeto, 203
Alfabetização, 116, 127, 139
Aluno, 188
Aprendizagem, 37, 65, 127, 139, 189, 213
Atividade Física, 51

C

Cartas, 249
Comunicação, 204
Consumo, 169
Contação de histórias, 116

D

Diálogo, 25
Dificuldades, 127, 139
Drogas, 221

E

Educação, 73, 85, 204
Educação Ambiental, 137
Educação especial, 160, 229
Educação Financeira, 169
Educação Física, 51, 221
Educação Infantil, 37, 116, 169, 178, 203
Educação Musical, 13, 137
EJA, 127
Ensino, 213
Ensino Fundamental, 51
Escola, 65, 96
Escrita, 96, 139

F

Família, 65, 73
Feminino, 249

G

Gestão Democrática, 25

I

Inclusão, 160, 229
Indisciplina, 188, 189

J

Jogos, 213

L

Leitor, 96
Leitura, 16, 96, 139, 178
Ler, 178
Letramento, 127
Limites, 189
Língua Inglesa, 188
Literatura, 147, 249
Lúdico, 37, 203

M

Matemática, 95, 213
Motora, 16
Música, 147, 216

P

Percepção musical, 216, 219
Piaget, 238
Prática musical, 219
Prevenção, 221
Professor, 188, 189
Projeto Político Pedagógico, 25

S

Sala de aula, 95
Saúde, 51
Sociedade, 249
Solfejo, 219

T

Tecnologias, 204
Tecnologias Digitais, 13
Teoria do desenvolvimento cognitivo, 238
Teorias educacionais, 238

V

Valores, 25

E-BOOK

AMPLAMENTE: EDUCAÇÃO EM AÇÃO

2ª EDIÇÃO. VOLUME 01.

EDITORA DE LIVROS
FORMAÇÃO CONTINUADA

ORGANIZADORES
Dayana Lúcia Rodrigues de Freitas
Luciano Luan Gomes Paiva
Caroline Rodrigues de Freitas Fernandes

DOI: 10.47538/AC-2020.01
ISBN: 978-65-992756-5-4

(84) 99707 2900
@amplamentecursos
amplamentecursos
publicacoes@editoraamplamente.com.br

EDITORA DE LIVROS
FORMAÇÃO CONTINUADA
Ano 2020